

Renda Fixa

Destaque: Governo anuncia corte de R\$ 50 bilhões no Orçamento

A Semana: O Governo Federal finalmente anunciou o corte do Orçamento do ano de 2011. O montante pretendido pela equipe econômica do governo é de R\$ 50 bilhões, mas o mercado passou a questionar a exeqüibilidade de um corte desta magnitude, dado que o governo insiste que os investimentos do PAC em infra-estrutura não sofrerão mudanças e há forte pressão para que o aumento do salário-mínimo seja superior aos R\$ 545,00 propostos pela presidente Dilma. A semana passada foi novamente marcada por forte volatilidade no mercado futuro de taxa de juros, que encerraram o período em queda. No fechamento da 6ª feira, o DI jan/12 era negociado a 12,34% aa, ante 12,40% do fechamento da semana anterior, o vencimento jan/13 caiu de 12,90% para 12,79% aa, e o DI jan/14 passou de 12,90% para 12,81% aa. Alguns números foram divulgados na semana passada. O foco de atenção segue voltado para os índices de inflação. O IPCA, índice oficial, registrou alta de 0,83%, levemente acima das projeções. Esta é a maior variação mensal desde 2005. Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,99%.

Expectativas: Mercado reduz prêmios da curva de juros. Apesar das preocupações do mercado em relação à inflação continuarem aumentando, os investidores diminuíram tanto a precificação de altas para 2011, quanto os prêmios de risco de vencimentos mais elevados. Acreditamos no aumento dos prêmios da curva de juros ao longo da próxima semana, com volatilidade e continuidade no aumento da inclinação.

Renda Variável

Destaque: Mubarak renuncia; bolsas seguem em alta

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: O ditador egípcio Hosni Mubarak não resistiu às enormes pressões populares e renunciou ao poder na última sexta-feira, abrindo espaço para importantes mudanças na Constituição do Egito. A notícia foi bem recebida pelo mercado financeiro e as bolsas internacionais voltaram a apresentar bom desempenho na semana. O índice norte-americano S&P-500 avançou 1,4% no período. A economia dos EUA segue apresentando bons números. No setor corporativo as notícias foram mistas. Os lucros do último trimestre de 2010 de uma forma geral agradaram os investidores, mas as menores perspectivas para o ano de 2011 pesaram contra. Na China, houve um novo aumento da taxa de juros sobre depósitos e empréstimos, mas a notícia não influenciou o comportamento dos investidores, uma vez que a decisão já era esperada. O Ibovespa finalmente voltou a registrar ganhos, ainda que em proporções menores que os pares internacionais. O índice avançou 0,75% e encerrou a sexta-feira aos 65.756 pontos. A bolsa brasileira tem sofrido com a fuga de capital dos investidores estrangeiros e as projeções de forte alta da Selic em 2011.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

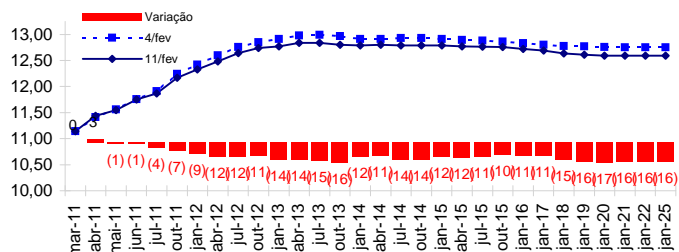


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

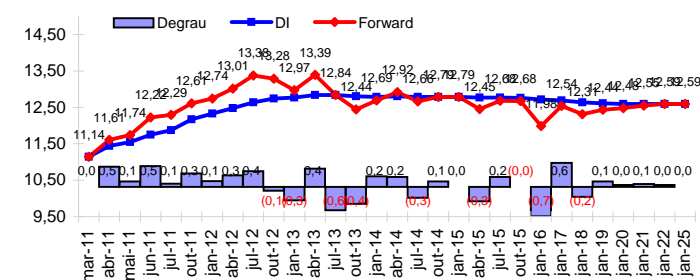
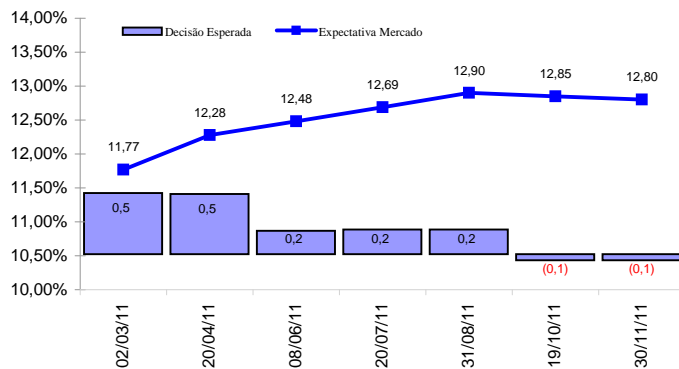


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar encerra a semana em queda

Gestão de Câmbio
Carlos Allievi
carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O Banco Central continuou intervindo de forma agressiva no mercado de câmbio (operações a termo, swap cambial reverso e mercado à vista), porém mais uma vez não conseguiu evitar a desvalorização do dólar no mercado doméstico. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,667 nas operações de venda, o que representa um recuo de 0,54% em relação ao fechamento da semana precedente. Rumores de novas ofertas primárias de ações (IPOs) e os dados mais recentes continuaram contribuindo para a apreciação do real. O Ministério do Desenvolvimento informou que a balança comercial registrou superávit de US\$ 432 milhões na primeira semana do mês de fevereiro. No mês de janeiro o fluxo de recursos foi positivo em US\$ 15,5 bilhões, o maior desde junho de 2007. Deste montante, o Banco Central comprou R\$ 8,0 bilhões. As reservas internacionais atingiram a marca histórica de US\$ 300 bilhões na semana passada.

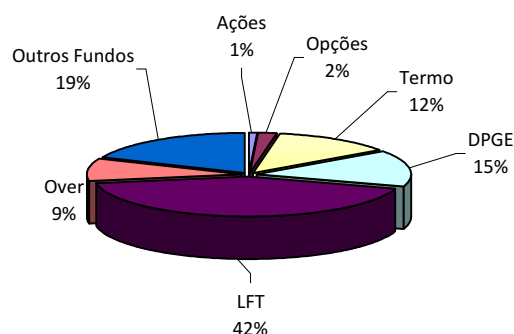
Expectativas: Semana começa devagar nos EUA, apenas com Empire Manufacturing (manufatura de New York) e vendas a varejo na 3ª feira. PPI, Produção Industrial e Minutas da última reunião do Federal Reserve chamam atenção na 4ª feira. CPI fecha a semana de indicadores na 5ª feira. Por aqui teremos vencimento de índice futuro na 4ª feira e de opções de ações na 2ª feira seguinte, que podem mexer com os ânimos, já que os mercados deprimidos das últimas semanas podem chamar por coberturas de posição. Tudo continua bem desanimador no front econômico, com perspectivas de alta de juros, alta de inflação, saída de estrangeiros, bolsas emergentes em queda (Índia -13% no ano, por exemplo). Poderemos ter uma melhora em cima de cobertura de posições vendidas, já que as posições nunca estiveram tão grandes, principalmente em mercados de derivativos.

Expectativas: As reservas chegaram a US\$ 300 bilhões e o Banco Central continua com a política de compra de dólares em leilão de spot, termo e swap. O volume que o Banco Central vem comprando não vai ser suficiente para fazer com que o real se desvalorize, somente vai evitar uma valorização rápida. Cada vez mais os especialistas em câmbio questionam o custo/benefício de se carregar reservas deste montante. A tendência é que o dólar fique entre R\$ 1,65 e R\$ 1,68 nesta semana.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jan/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,86%	5,24%	9,96%	0,86%
Selic	0,86%	5,25%	10,00%	0,86%
Ibovespa	-3,94%	-1,39%	1,79%	-3,94%
Variação Cambial (Ptax)	0,43%	-4,77%	-10,74%	0,43%
Risco-País	-5,29%	-16,36%	-21,49%	-5,29%
IGPM	0,79%	6,01%	11,50%	0,79%
IPCA	0,83%	3,58%	5,99%	0,83%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 14-Fevereiro a 18-Fevereiro

	14-fev	15-fev	16-fev	17-fev	18-fev					
Brasil	8h30	Relatório Focus	9hs	Vendas no varejo (dezembro)	7hs	IPC Fipe (prévia)	17hs	Arrecadação Federal	8hs	IGP-M (prévia)
	11hs	Balança comercial			8hs	IPC-S (prévia)				
					8hs	IGP-10 (fevereiro)				
					12h30	IBC-BR (dezembro)				
EUA		11h30	Índice Empire State NY	11h30	Licenças para construção	11h30	Novos pedidos de seguro-desemprego			
		11h30	Índice de preços de importação	11h30	Construção de casas novas	11h30	CPI - Inflação ao consumidor			
		11h30	Vendas no varejo (janeiro)	11h30	PPI - Índice de preços ao produtor	13hs	Fed da Filadélfia			
		12hs	Fluxo de compra e venda de ativos	12h15	Produção industrial (janeiro)	13hs	Indicadores antecedentes			
		13hs	Estoques das empresas	17hs	Ata do FOMC					